



Um laço entre o Conselho Executivo e a Comunidade Mundial de Vida Cristã



Nossos Princípios Gerais, mais especificamente o de No. 10 apresentam a filiação à CVX como uma verdadeira vocação pessoal. A filiação seria o resultado de um processo de discernimento e de se assumir um compromisso vivo e genuíno com a comunidade (desde a pequena comunidade, passando pela comunidade regional, até a comunidade nacional e mundial), entendida como o grande Corpo Apostólico que significa a CVX e nosso “estilo de vida” (PG. 12).

No dia mundial da CVX 2012, convidamos as comunidades e amigos próximos a refletir e reconhecer a filiação como CVX. Ver que os pilares da formação, apostolado e espiritualidade, a corresponsabilidade financeira e tudo o que vivemos como chamado dentro da comunidade, enquadram-se no significado de uma genuína e plena “filiação”.

O problema da compreensão da “filiação” hoje

O tema da filiação está marcado em nossos dias pelas estruturas humanas (sociais, econômicas, políticas e culturais) dominantes no mundo de hoje. A filiação é compreendida como a pertença a grupos formais que se tornam espaços isolados ou diferenciados, de forma que possamos assumir nossa identidade a partir da diferença dos “outros”, inclusive negando-os.

A filiação, desde a perspectiva atual, costuma estabelecer distâncias entre as pessoas. Em muitas ocasiões isto é feito a partir das poses ou relações (clubes, grupos ou associações de elites exclusivas que se reconhecem pela superioridade econômica, intelectual, ou social). Também se constroem espaços de pertença em função das diferenças culturais, origem, crença ou outras (grupos étnicos, imigrantes que se articulam a partir do seu lugar de origem, grupos religiosos que se fecham para reforçar a identidade frente ao diferente). Como comunidade refletimos também sobre nosso contexto. Estando sob a influência das estruturas ao redor é preciso dar uma parada no caminho e se perguntar

como compreendemos e vivemos o sentido da filiação na CVX em meio a esta realidade. Convidamos a comunidade a fazer um **“Primeiro momento de reflexão”** indagando:

Quanto sou influenciado pelas estruturas sociais, econômicas, políticas ou culturais, na compreensão do conceito de filiação como pessoa, cristão e membro da CVX?

Outras perspectivas

Uma visão capaz de nos ajudar a compreender o sentido de filiação é a que nos situa como seres humanos com particularidades e diferenças, refletindo o contexto social e cultural; ao mesmo tempo em que nos reconhece como membros de uma só família humana. Como CVX, isto nos permite uma articulação com a certeza de que somos todos filhos/as do mesmo Deus que é sobretudo expressão do amor profundo pela sua criação, especialmente o homem e a mulher (Gn. 2, 1-7). Deus deseja que o ser humano entenda o sentido da existência para que não fique só e viva plenamente (Gn. 2, 18-23).

Exemplo neste sentido capaz de nos ajudar a compreender a “filiação” é o que se vive na família. Desde nossa perspectiva CVX, a família é o espaço mais importante, onde se inicia a verdadeira escola da fé, da dignidade e da recreação do amor de Deus entre seus membros e para toda a humanidade, sobretudo os mais excluídos e vulneráveis (PG 4). A família deve ser vista mais além da mera consanguinidade, como comunidade de vida, onde nos sentimos membros, vivendo dentro do mesmo referencial da confiança, convivência e acompanhamento da vida cotidiana. A família se torna espaço de intimidade permitindo a profundidade do encontro desde o amor sério, profundo e responsável. Também é espaço de geração da vida, não somente como reprodução do gênero humano, mas também como sustento, orientação, e no sentido de construir uma sociedade a partir do compromisso. Espaço no qual se vive de maneira solidária a satisfação das necessidades de realização pessoal, inclusive as econômicas. Tudo ao redor do eixo da vivência espiritual como elemento integrador de toda experiência familiar.

Chaves desde a nossa fé para compreender a Filiação na CVX

- a) Todos ficaram cheios do Espírito Santo (At. 2, 1-11). A filiação à CVX começa com a certeza da força viva de um Deus que preenche nossas vidas. Ou seja, reconhecemos a presença amorosa do Espírito que nos leva a constatar que o amor de Deus é uma força transformadora que nos sustenta ao longo da vida. Nossa identidade se sustenta na certeza de que Deus nos habita. Apesar das nossas limitações é desde o seu amor que somos chamados a ser parte desta grande comunidade de homens e mulheres que acreditam nele (PG. 2).
- b) Vejam como se amam! Os crentes viviam unidos e tinham tudo em comum... distribuíam entre todos, segundo as necessidades de cada um (At. 1, 42-47). Nossa experiência de Deus tem também um modelo na constatação de que Deus mesmo se fez um de nós. A encarnação de Jesus é o elemento chave da nossa vocação como

cristãos e como membros CVX. É desde esta realidade que assumimos o sentido de ser comunidade. Uma filiação à comunidade além de formalismos se torna visível através do amor profundo, compromisso, solidariedade e o acompanhamento de uns pelos outros, que se constata na nossa vivencia comunitária (PG. 7).

- c) O Senhor os enviou dois a dois: “A messe é grande e os operários são poucos” (Lc. 10, 1-5). Portanto, o sentido de filiação (a) acontece a partir da identidade que nos dá a certeza do Espírito de Deus sobre nós, (b) afirma-se desde a expressão comunitária de solidariedade e fraternidade amorosa, (c) necessariamente deve concretizar-se no sentido da missão que nos leva ao encontro das necessidades mais urgentes do nosso mundo. Nossa filiação é compromisso concreto de saída ao encontro dos mais empobrecidos. Cristo nos envia em comunidade para trabalhar pela construção do seu Reino. As necessidades de estruturas, processos, toda formação, ou qualquer outra coisa que leve para a nossa integração à CVX precisam ser orientadas para a missão e o compromisso com a realidade (PG. 8). Só assim nos faremos “membros” plenos.
- d) Neste momento convidamos a comunidade a fazer um “**Segundo momento de reflexão**” a partir das seguintes perguntas:
- a) *Qual tem sido minha experiência de descoberta de um Deus amoroso e a força de seu Espírito na minha vida como cristão e membro da CVX?*
- b) *Quais têm sido as vivências mais significativas de encontro em comunidade (de solidariedade e fraternidade) que temos vivido dentro da CVX?*
- c) *Como temos respondido ao compromisso apostólico com os mais pobres como membros da CVX enviados à missão de construir o reino?*

Como entendemos, então o sentido de filiação a partir destas três chaves? *Recolher as reflexões, notícias e fotos desta celebração e enviá-las ao EXCO (postmaster@cvx-clc.net) para a web (www.cvx-clc.net) e elaborar um documento com os aportes das comunidades locais.*

Para encerrar, damos graças à nossa mãe, Maria, pelo seu testemunho vivo do que significa a filiação valente, gratuita e amorosa. Seu exemplo nos permite viver, paulatinamente, o processo rumo à uma pertença mais plena como membros da CVX em toda sua amplitude. Seu testemunho confirma o horizonte claro de que isto nos permitirá viver mais profundamente viver nosso compromisso como Corpo Apostólico Mundial.

Mauricio López Oropeza
Consultor

Lois Campbell
Consultora